



PROBLEMAS NO USO DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO PACIENTE (PEP)

ANDREIA CRISTIANE TEIXEIRA JUELLE; NÍCOLAS AMARO BARBOSA; ZIRALDO AURÉLIO CARDOSO DE OLIVEIRA; FANY PEREIRA DE ARAÚJO SOARES

RESUMO

O Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) é uma ferramenta fundamental para a gestão de informações de saúde, desde que sejam superados os desafios enfrentados durante sua implementação e uso. A revisão da literatura se mostra como uma importante ferramenta para identificar problemas e buscar soluções adequadas, garantindo assim a segurança e eficácia no compartilhamento de dados de saúde. Este trabalho busca apresentar os problemas e soluções durante e após o uso do PEP, por meio de uma revisão da literatura em duas bases de dados científicas: Biblioteca Virtual em Saúde e Periódico Journal of Health Informatics, com critérios estabelecidos para a seleção dos artigos. Fazer um trabalho sobre os problemas do prontuário eletrônico do paciente é importante por várias razões. Em primeiro lugar, o prontuário eletrônico é uma parte crucial da prestação de cuidados de saúde nos dias de hoje, e compreender seus desafios e problemas pode ajudar a melhorar a qualidade do atendimento ao paciente. Além disso, ao investigar e analisar os problemas do prontuário eletrônico é possível identificar oportunidades de melhoria e inovação no sistema de saúde. Isso pode resultar em benefícios tangíveis para pacientes, profissionais de saúde e instituições médicas. Com resultados da pesquisa em quatro artigos na busca, foi feito um quadro de análise com os problemas e possíveis soluções do uso do PEP. A tecnologia do Prontuário Eletrônico do Paciente traz benefícios significativos para a gestão de informações de saúde, porém é importante estar ciente dos desafios enfrentados durante sua implementação e uso. Portanto, é essencial investir em pesquisas e estudos para aprimorar a utilização do PEP e garantir que ele cumpra seu papel de forma eficiente no ambiente de saúde.

Palavras-chave: tecnologia; prontuário; desafios; inovação; saúde

1 INTRODUÇÃO

O sistema de Registro Eletrônico de Saúde (RES) é considerado pela Sociedade Brasileira de Informática em Saúde como uma tecnologia focada nas necessidades sanitárias, que integra informações sociodemográficas e de assistência de indivíduos ou grupos sociais, permitindo o compartilhamento desses dados entre as instituições de saúde (CFM, 2012). Alguns estabelecimentos já fazem uso do registro no formato de Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP). Nas últimas décadas, os indivíduos e organizações foram afetados significativamente em como lidar com suas informações (Reinaldo et al, 2021).

O Prontuário Eletrônico do Paciente é capaz de proporcionar um novo conceito de tratamento da informação em saúde e servir de instrumento para auxiliar no diagnóstico e no tratamento da saúde de um indivíduo, onde quer que ele esteja, e sob quem quer que estejam os seus cuidados médicos (Mourão e Neves, 2006). Entre as vantagens e desvantagens, as transformações vão acontecendo. O objetivo deste trabalho é apresentar quais os principais

problemas e suas respectivas soluções durante e após o uso do PEP.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão da literatura através de busca em duas bases de dados científicas, são elas: Biblioteca Virtual em Saúde e Periódico Journal of Health Informatics. Foram estabelecidos os seguintes critérios para o estudo: artigos com data de publicação a partir do ano de 2018; que discutam os problemas enfrentados no PEP decorrente de uma das fases: planejamento, desenvolvimento, implantação ou utilização do sistema; seleção de no mínimo quatro artigos; dos artigos selecionados nenhum pode ser de revisão. A palavra-chave utilizada durante a busca da pesquisa foi: “Problemas no uso do Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP)” e “Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP)”. O período de busca foi realizado ao longo do mês de março de 2024.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A presente pesquisa encontrou dois artigos com a palavra-chave: Problemas no uso do Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) na Biblioteca Virtual em Saúde, Um do ano de 2021 e outro do ano de 2015, sendo excluídos os dois da pesquisa por conta da metodologia e pelo ano de publicação respectivamente. Com a mesma palavra-chave agora no Periódico Journal of Health Informatics não foram encontrados nenhum resultado. Já com a palavra-chave Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) nessa última base de dados foi encontrado um resultado, porém, por se tratar de um artigo de revisão integrativa foi excluído do estudo. Utilizando a referida palavra-chave na Biblioteca Virtual em Saúde foram achados 55 artigos, desses foram excluídos os artigos publicados entre os anos de 2001 a 2017. Dos 24 artigos restantes foram suprimidos os que a metodologia se baseava em revisão da literatura. Assim, sem artigos selecionados na primeira busca, foram selecionados quatro nesta recente pesquisa. A seguir no quadro segue a análise dos artigos selecionados:

Ano	Autores	Abrangência geográfica	Problema	Possível Solução	Fonte
2020	Chá Ghiglia, María Mercedes.	Setor privado (500 funcionários), interior do país.	interferência na relação médico-paciente maior demanda de tempo no	Aplicação de capacitações e apoio técnico.	Historia clínica electrónica: factores de resistencia para su uso por parte de los médicos Rev. méd.
			Início *medo do desconhecido *falta de habilidades computacionais *possibilidade de falha do sistema informático.		Urug;36(2): 163-170, 2020. tab LILACS BNUY (bvsaud.org)

2019	Thais Lazaroto Roberto Cordeiro, Luciana Aparecida Soares Andrade, Sulamita de Paula Santos, Kalliny Nathiara de Oliveira Stralhoti.	Setor público, unidade de emergência de uma capital do sul do país.	*Idosos falam pausadamente e com ênfase nos fatos que os marcaram emocionalmente, mas nem sempre são as informações importantes.	Assim, o enfermeiro precisa complementar as informações, conversando com familiares e acompanhantes	Prontuário eletrônico como ferramenta para a sistematização da assistência de enfermagem no serviço de urgência / emergência: percepção dos enfermeiros Revista Espaço para a Saúde;20(2): [29-41], dez.2019. LILACS (bvsalud.org)
2019	Silva, Geandra Quirino da; Flores, Paula Vanessa Peclat; Cunha, Mariana Santos; Borges, Alyne Santos; Cavalcanti, Ana Carla Dantas	Enfermeiros em clínicas especializadas de insuficiência cardíaca.	*A primeira versão do protótipo continha nove telas.	Foram refinadas em cinco, além da organização do menu, tornando-o mais intuitivo e remetendo às etapas da consulta de enfermagem e sistemas de linguagens padronizadas.	Desenvolvimento de prontuário eletrônico para pacientes com insuficiência cardíaca (PEP IC): estudo metodológico Nursing (Ed. bras., Impr.);22(258): 3302-3307, nov.2019. BDENF LILACS (bvsalud.org)
2022	Dias, Monique Nunes Fiuza	Vivência gerencial em uma unidade básica de saúde situada em uma capital da região sudeste do país.	*promoção da qualificação profissional de forma contínua *limitações de insumos tecnológicos *impacto ocasionado nas transições, a partir das transições,	Necessidade de consolidar um único PEP, tendo em vista os transtornos relatados frutos das constantes transições de PEP, e, principalmente investir no aperfeiçoamento	Vivência gerencial: transição tecnológica no cotidiano de uma unidade básica de saúde Enferm. foco (Brasília);13(n.esp1): 1-5, set. 2022. LILACS BDENF (bvsalud.org)

			resultando em momentos frequentes de recadastramento.	desta ferramenta a partir das dificuldades que emergem do cotidiano da prática profissional.	
--	--	--	---	--	--

A maioria dos problemas relatados na pesquisa foi através de uma pesquisa qualitativa com base em relatos de experiências. Entre as classificações dos problemas identificados na literatura ou pelos relatos referentes à fase de planejamento, desenvolvimento, implantação ou utilização todas foram citadas, com exceção de planejamento. Além de possuir um PEP é importante observar suas necessidades de correções e atualizações por parte dos profissionais e usuários.

Nessas pesquisas não teve nenhuma escuta dos usuários, porém, fazem parte do sistema e como possui na carta dos direitos dos usuários da saúde, seja estabelecimento público ou privado, é direito do usuário possuir e ter informações sobre seu estado de saúde e as tecnologias disponíveis, aliás, reforçado também entre os princípios do Sistema Único de Saúde. Só existirão melhoras quando se solucionarem problemas, só se conhece os problemas quando se procura compreender como está o funcionamento do sistema, assim, elaboração de relatórios também é uma boa ferramenta para ajuste na qualidade da gestão do sistema. A formação de políticas públicas pode ser um bom norte para padronizar o quesito de interoperabilidade dos PEPs. Segundo Figueredo et al (2023) embora existam esforços para adotar padrões internacionais para PEP, vários projetos não fazem uso desses padrões. Também são relevantes leis mais severas com relação à punição ao desrespeito do acesso do sistema, compromisso e responsabilidades por parte de todos os envolvidos.

Entre as pesquisas apresentadas, 50% relatam sobre apoios e capacitações, o que demonstra como recursos humanos é critério essencial durante o planejamento do PEP. O uso de testes mostra que a estruturação pode ser melhorada, ou seja, antes de programar qualquer sistema, ter a testagem é uma fase que não pode ser cancelada. Assim, os profissionais de informática em saúde são bem relevantes durante esse processo. Atualmente já existem cursos de Graduação e Pós-Graduação que qualificam esses profissionais. A Informática em Saúde no Brasil é uma área que desponta no horizonte acadêmico-científico de maneira promissora e atraindo profissionais de diversos segmentos acadêmicos e que busca em cursos de capacitação uma formação ampla e que lhe confira competência de atuação (Randon et. al, 2013).

Outro ponto a se discutir é que as amostras das pesquisas foram menores, dos quatro artigos, apenas um fez a escuta de todos os profissionais do estabelecimento. É importante prestar atenção no número da amostra, mesmo em si tratando de pesquisa qualitativa, pois a acurácia pode ser comprometida. Todas as pesquisas selecionadas reforçam que a tecnologia é uma boa aliada para formação dos PEP. Para Rangel et al (2021), os principais benefícios estão relacionados com a facilidade e rapidez de acesso às informações dos pacientes que têm contribuído para o desenvolvimento do raciocínio clínico e o feedback. Vale ressaltar que um dos princípios e diretrizes do SUS que se baseia na integralidade, terá amparo na utilização do PEP melhorando a qualidade do serviço, diminuindo tempo em algumas situações para a prestação do cuidado.

4 CONCLUSÃO

Nota-se que uma das plataformas utilizadas para o estudo só possui um trabalho sobre a temática, que é de tamanha importância nos tempos atuais. Provavelmente com outras palavras-chaves essa base de dados pode oferecer mais resultados de artigos, mas, fazer chamamentos e separar edições da revista sobre a temática pode ser uma solução. Dos artigos encontrados percebe-se que alguns problemas foram semelhantes, e que as soluções aplicadas também foram parecidas. Todos os trabalhos ressaltam a relevância do uso do PEP no trabalho. Porém, são necessários mais pesquisas e testes para demonstrar qual o melhor padrão e como solucionar a falta de interoperabilidade do sistema.

REFERÊNCIAS

Chá Ghiglia, María Mercedes. Historia clínica electrónica: factores de resistencia para su uso por parte de los médicos | **Rev. méd. Urug**;36(2): 163-170, 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1115819> Acesso em: 20 mar 2024.

Conselho Federal de Medicina. Disponível em: http://portal.cfm.org.br/crmdigital/Cartilha_SBIS_CFM_Prontuario_Eletronico_fev_2012.pdf. Acesso em 19 mar 2024.

Cordeiro, Thais Lazaroto Roberto; Andrade, Luciana Aparecida Soares; Santos, Sulamita de Paula; Stralhoti; Kalliny Nathiara de Oliveira. Prontuário eletrônico como ferramenta pra a sistematização da assistência de enfermagem no serviço de urgência / emergência: percepção dos enfermeiros | **Revista Espaço para a Saúde**; 20(2): [29-41], dez.2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1046407>. Acesso em: 20 mar 2024.

Dias, Monique Nunes Fiuza. Vivência gerencial: transição tecnológica no cotidiano de uma unidade básica de saúde | **Enferm. foco (Brasília)**;13(n.esp1): 1-5, set. 2022. | Disponível: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1396202>. Acesso em 20 mar 2024.

Figueiredo, E. B. de, Rosa, F. de F., Zanetti, R. A., Dametto, M., & Bonacin, R. (2023). Semântica em prontuários eletrônicos para oncologia pediátrica: uma revisão integrativa. **Journal of Health Informatics**, 15(2), 61–69. Disponível em: <https://doi.org/10.59681/2175-4411.v15.i2.2023.993>. Acesso em: 20 mar 2024.

Mourão, Alice Diniz; Neves; Jorge Tadeu de Ramos. Impactos da Implantação do Prontuário Eletrônico do Paciente sobre o Trabalho dos Profissionais de Saúde da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte. **Faculdade Cenecista de Varginha – FACECA**. 2006 Disponível em: https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos07/56_SEGET.pdf. Acesso em 29 mar 2024.

Rangel, Ana Maria Pereira; Struchiner, Miriam. **J. health inform**; 13(2): 65-70, abr.- jun. 2021. *Ilus.* Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1361363> Acesso em: 20 mar 2024.

Reinaldo, Ana Vivian Oliveira; Lima, Marize Conceição Ventin; dos Santos, Geórgia Maria Ricardo Félix; Barbosa, Jéssica Andreia Pereira. Prontuário eletrônico do paciente como instrumento de informatização para a sistematização da assistência de enfermagem: revisão integrativa. **Rev Acad FACOTTUR**. 2021; 2(1):38-54. Disponível em: <https://raf.emnuvens.com.br/raf/article/view/36/14>. Acesso em 19 mar 2024.

Rondon EC, De Novais MAP, Nappo AS. IMPORTÂNCIA DA INFORMÁTICA EM

SAÚDE NA EDUCAÇÃO SUPERIOR NOS CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE. **Revista Eletrônica Gestão & Saúde**. ISSN:1982-4785 Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/rgs/article/view/210>. Acesso em: 29 mar 2024.

Silva, Geandra Quirino da; Flores, Paula Vanessa Peclat; Cunha, Mariana Santos; Borges, Alyne Santos; Cavalcanti, Ana Carla Dantas. Desenvolvimento de prontuário eletrônico para pacientes com insuficiência cardíaca (PEP_IC): estudo metodológico | **Nursing** (Ed. bras., Impr.);22(258): 3302-3307, nov.2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1052255>. Acesso em: 19 mar 2024.

Sociedade Brasileira de Informática em Saúde (SBIS). Conselho Federal de Medicina (CFM). Cartilha sobre Prontuário Eletrônico: a certificação de sistemas de registro eletrônico de saúde [Internet]. 2012. Disponível em: http://portal.cfm.org.br/crmdigital/Cartilha_SBIS_CFM_Prontuario_Eletronico_fev_2012.pdf. Acesso em 19 mar 2024.